



FELIZES COMO DEUS NOS QUER



«Este foi o início dos sinais realizados por Jesus; manifestou a sua glória, e os seus discípulos acreditaram n'Ele» (Jo 2, 11). São as palavras que concluem a passagem do Evangelho de João que fala das bodas de Caná, quando Jesus transforma água em vinho para alegria dos noivos.

O Evangelista não fala de um milagre, isto é, de um facto poderoso e extraordinário que gera admiração, mas de um sinal. Ele diz que Jesus em Caná de Galileia realizou um sinal que despertou a fé dos discípulos.

O que é um «sinal» segundo o Evangelho? É um indício que revela o amor de Deus. Não atrai a atenção para o gesto poderoso, mas para o amor que o provocou. O amor, o de Deus, é próximo, terno e compassivo. Um amor que nos acompanha.

Esse sinal, o primeiro realizado por Jesus, ocorre enquanto dois cônjuges estão em dificuldade no dia mais importante de suas vidas. No meio da festa nupcial, falta um elemento essencial, o vinho, e a alegria corre o risco de se extinguir, no meio das críticas e da insatisfação dos convidados. Imaginemos como é que uma festa de casamento possa continuar apenas com água!

É Maria que se apercebe do problema e assinala-o discretamente a Jesus. Ele intervém discretamente, sem clamor. Tudo acontece em segredo, nos bastidores. Porque é assim que Deus costuma agir, com proximidade e discrição – tanto que os elogios por aquele vinho tão bom não vão para Ele, mas para o noivo.

É belo pensar que o primeiro sinal de Jesus não é uma cura extraordinária, ou um prodígio no templo de Jerusalém, mas um gesto simples que vai ao encontro de uma necessidade concreta de pessoas comuns, um gesto doméstico, um milagre que acontece, por assim dizer, "na ponta dos pés".

Mas há outra característica distintiva do sinal de Caná. Geralmente, o vinho que era servido no final de uma festa era o menos bom – então as pessoas, mesmo que tivesse sido diluído um pouco, não o teriam notado. Jesus, por outro lado, tem o cuidado que a festa termine com o vinho melhor; um gesto simbólico que nos diz que Deus quer sempre o melhor para nós: quer que sejamos felizes.

Jesus não põe limites e não pede interesses. No sinal que Jesus realiza não há espaço para segundas intenções, nem pretensões. A alegria que Jesus deixa no coração dos convidados é uma alegria plena e desinteressada. Nunca é uma alegria diluída, mas uma alegria que nos renova.

É como diz a Palavra de Deus no Livro do Apocalipse: «*Eis que faço novas todas as coisas*» (21, 5). O nosso é o Deus renova todas as coisas, é o Deus das surpresas! Cria a novidade na nossa vida, na nossa história e no mundo inteiro. Deus sempre renova as coisas e nos pede que sejamos dóceis à novidade: vinho novo em odres novos.

Por isso é que o cristão não pode caminhar de cabeça-baixa, sem levantar os olhos para o horizonte, como se toda a nossa viagem terminasse aqui, na palma de alguns metros de viagem, como se não houvesse lugar de desembarque, e fôssemos forçados a vagar eternamente, sem qualquer razão para tantos nossos esforços.

Deus não quis as nossas vidas por acaso. Ele criou-nos porque quer que sejamos felizes. Ele é nosso Pai, e quando nós, aqui agora, experimentamos uma vida que não é aquela que Ele desejou para nós, Jesus garante-nos que o próprio Deus está operando o seu resgate.

Ser cristão implica uma nova perspectiva: um olhar cheio de esperança. Cremos e sabemos que a morte e o ódio não são as últimas palavras na parábola da existência humana.

Algumas pessoas acreditam que a vida reserva toda a felicidade na juventude, isto é, no passado e que depois começa uma lenta decadência. Outros pensam que as nossas alegrias são apenas episódicas e passageiras e que o absurdo está inscrito na vida dos homens.

Mas nós, cristãos, acreditamos no horizonte da vida do homem há um sol que resplandece para sempre. Acreditamos que os nossos melhores dias ainda estão por vir. Somos gente mais de primavera do que do outono. Entrevemos os rebentos de um mundo novo mundo, em vez das folhas amareladas nos ramos.

O cristão sabe que o Reino de Deus, o seu Senhorio de amor, está a crescer como um grande campo de trigo, embora haja ervas daninhas lá no meio. Sempre haverá problemas: fofocas, maledicências, guerras, doenças... mas o trigo continua a crescer e, no final, haverá a separação, o mal será eliminado.

O futuro não nos pertence, mas sabemos que Jesus é a maior graça da vida: não é apenas o abraço que nos espera no fim, mas também Aquele que nos acompanha agora, ao longo do caminho. Por isso, não nos embalamos em nostalgias, saudades e lamentações: sabemos que Deus quer que sejamos herdeiros de uma promessa e cultivadores incansáveis de sonhos.

15 PASSOS PARA A FELICIDADE

1 - *Lê dentro de ti.* A nossa vida é o livro mais precioso que nos foi dado. É precisamente nesse livro que encontramos o que inutilmente procuramos noutros lugares. Santo Agostinho tinha-o compreendido: «*Entra em ti mesmos. A verdade habita no homem interior*». É este o convite que quero fazer a todos, e que também faço a mim próprio. Lê-te dentro, como tem sido o teu percurso. Com serenidade, entra em ti mesmo.

2 – *Lembra-te que tu és único, que tu és única.* Cada um de nós está no mundo para se sentir amado na sua unicidade e para amar os outros como ninguém pode fazer em seu lugar. Não vivemos sentados num banco para reservar o lugar a outra pessoa. Não, cada um é único aos olhos de Deus. Portanto, não te deixar "*homologar*": não somos feitos em série, somos únicos, somos livres e estamos no mundo para viver uma história de amor única, uma história de amor com Deus, para abraçar a audácia de escolhas fortes, para nos aventurarmos no maravilhoso risco de amar.

3 – *Faz emergir a tua beleza!* Não a de acordo com as modas do mundo, mas a tua beleza verdadeira. A beleza de que estou a falar não é aquela se fecha em si mesma, como Narciso que, apaixonado pela sua própria imagem, acabou por se afogar no lago onde se refletia. Não é tampouco aquela que se conforma com o mal, como Dorian Gray que, quando o encantamento acabou, reencontrou-se com o seu próprio rosto desfigurado. Falo da beleza que nunca desaparece porque é um reflexo da beleza divina: o nosso Deus é inseparavelmente bom, verdadeiro e belo. E a beleza é uma das vias privilegiadas para chegarmos até Ele.

4 - *Aprendes a rir-te de ti mesmo.* Os narcisistas olham-se no espelho o tempo todo... Eu aconselho, de vez em quando, olhar-se no espelho e rir-se de si mesmo. Rir-se de si mesmo faz bem.

5 - *Vives uma inquietação saudável,* em desejos e resoluções, aquela inquietação que sempre te impele a caminhar, a nunca te deixa sentir-te "chegado". Aquela inquietação que não te isola do mundo, trancando-te no seu quarto – como um Peter Pan que não quer crescer – mas te ajuda a ser sempre aberto e corajoso.

6 - *Aprendes a perdoar.* Cada pessoa sabe que nem sempre é o pai ou a mãe que deveria ser, o noivo ou a noiva, o irmão ou a irmã, o amigo ou amiga que deveria ser. Estamos todos "em défice" na vida; todos precisamos de misericórdia. Lembra-te que tu precisas de perdoar, que tu precisas de receber o perdão, que precisa de ter paciência. Lembra-te de que Deus sempre te precede, que te perdoa primeiro.

7- *Aprendes a ler a tristeza.* No nosso tempo, a tristeza é considerada apenas como um mal a evitar a todo o custo, quando, antes, pode ser um

sinal de alarme indispensável, que nos convida a explorar paisagens mais ricas e férteis do que a transitoriedade e a evasão do mundo não permitem. Às vezes, a tristeza funciona como um semáforo, diz-nos: está vermelho, para! Aceita a tristeza, seria muito mais grave não advertir esse sentimento.

8 - *Tenhas grandes sonhos.* Não te contentar com o que tu deves fazer. O Senhor não quer que reduzamos os nossos horizontes, não quer que estejamos estacionados nos lados da vida, mas que corramos em direção a objetivos elevados, com alegria e audácia. Não somos feitos para sonhar apenas com férias ou fins de semana, mas para realizar os sonhos de Deus neste mundo. Ele deu-nos a capacidade de sonhar para abraçar a beleza da vida.

9 - *Não dê ouvidos a quem vende ilusões.* Uma coisa é sonhar e outra é ter ilusões. Quem fala de sonhos e vende ilusões é manipulador da felicidade. Fomos criados para uma alegria maior.

10 - *Sejas revolucionário, vá contra a maré.* Na cultura do provisório, do relativo, muitos pregam que o importante é "aproveitar" o momento, que não vale a pena comprometer-se, fazer escolhas definitivas, porque não se sabe o que o amanhã reserva. Peço-te que sejas revolucionário, que te rebeles contra esta cultura que, no fundo, acredita que sejas incapaz de assumir responsabilidades. Tenhas a coragem de ser feliz.

11 - *Assuma riscos, mesmo que se revelem errados.* Não observar a vida da varanda. Não confundas a felicidade com sofá. Não seja um carro estacionado, mas deixa que os sonhos floresçam e tomas decisões. Arrisca. Não sobrevivias com uma alma anestesiada e não olhar para o mundo como se fosses um turista. Faz-te ouvir! Vence os medos que te paralisam. Escolhas viver! Entrega-te ao melhor da vida!

12 - *Caminha com os outros.* É ruim avançar sozinho, é feio e chato. Caminha em comunidade, com os amigos, com aqueles que te amam: isso ajudar-te-á a alcançar a meta. E se cair, levante-te. Não tenha medo dos fracassos, das quedas. Na arte de caminhar, o que importa é levanta-se, não "ficar caído".

13 - *Vive a gratuidade.* Quem não vive a gratuidade fraterna faz da sua existência um comercio afanoso, sempre medindo o que dá e o que recebe em troca. Deus dá gratuitamente, a ponto de ajudar também os que não são fiéis, e «faz nascer o seu sol sobre os maus e os bons» (Mt 5, 45). Recebemos a vida de graça, não pagamos por ela. Assim, todos podemos dar gratuitamente, sem esperar algo em troca. Foi isto que Jesus disse aos seus discípulos: «Recebestes de graça, dai de graça» (Mt 10, 8). É este o sentido de uma vida realizada.

14 - *Olha para além do escuro.* Esforça-te por ter olhos de luz mesmo na escuridão, não deixar de procurar a luz no meio das trevas, que tantas vezes carregamos no coração e vemos à nossa volta. Levanta o olhar do chão, para o alto, não para fugir, mas para vencer a tentação de ficar preso no chão dos nossos medos. Este é o perigo: que os nossos medos governem a nossa vida; que permaneçamos fechados em nossos pensamentos e choremos por nós mesmos. Este é o convite: olha para o alto!

15 - *Lembre-te de que tu estás destinado ao melhor.* Deus quer o melhor para nós: quer que sejamos felizes. Ele não põe limites, nem pede cobranças. Em Jesus não há espaço para segundas intenções, para pretensões. A alegria que Ele deixa em nossos corações é uma alegria plena, uma alegria altruísta. Nunca é uma alegria diluída, mas uma alegria que nos renova.